

SHOW AEDES: INFORMAR E AGIR NA PREVENÇÃO E COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

Maiane Oliveira Silva Magalhães¹, Gêssica dos Santos², Emo Monteiro³, William dos Santos Nascimento⁴,
Reinaldo Pereira de Aguiar⁵

Resumo: A ação de extensão em prevenção e combate ao mosquito *Aedes* foi desenvolvida no período de abril de 2016 a março de 2017 no Município de São Francisco do Conde, em parceria com 9 escolas, sendo constituído de instituições públicas e uma privada. Tendo como público-alvo: a comunidade escolar (professores, técnicos, gestores e alunos), a comunidade dos pais e vizinhos das escolas relacionadas com a execução do projeto promovido pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), sob responsabilidade de edital da Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura que teve o financiamento o Governo Federal com o Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes* e a microcefalia, de acordo com o Decreto nº: 8.612/15. O projeto foi executado e desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde tornando-se produtiva a ação extensionista. Informar e Agir é o objetivo da ação, relatando a consequência pela qual a picada do mosquito pode causar. Concluindo, o projeto teve alguns resultados como: a formação de professores com uso de recursos tecnológicos para o desenvolver de ações do projeto para o público-alvo, produção de roteiro de dramatização, produção de jingle e monólogo, com apresentações para a comunidade, instigando ao público-alvo a importância e necessidade de combate e prevenção ao mosquito *aedes*.

Palavras-chave: Ação de extensão. Prevenção e Combate. *Aedes aegypti*. São Francisco do Conde/BA.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão “Informação e ação: caminhos para prevenção e combate ao

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: magalhaesmaiane@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: gessicasantos4545@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: monteiroe931@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: williannascimento387@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: reinaldo.p.aguiar@gmail.com



mosquito *Aedes aegypti* e o perigo que ele causa à sociedade” desenvolvido na Unilab, Campus dos Malês em São Francisco do Conde no Estado da Bahia, surgiu com a proposta do projeto do Governo Federal (Plano Nacional de Enfrentamento ao *Aedes* e a microcefalia), conforme Decreto nº 8.612, de 21 de dezembro de 2015 em parceria com as Universidades.

Ao decorrer deste projeto obtivemos dados estatísticos deste município em parceria com a Secretaria de Saúde entre os anos de 2014 e 2016 (SÃO FRANCISCO DO CONDE, Secretaria de Saúde, 2016), e em âmbito nacional expondo números sobre as doenças: Dengue, Zika e Chikungunya. O planejamento e execução desta ação em nível nacional objetivava reduzir o índice de infestação nos municípios brasileiros para menos de 1% até o final de junho de 2016 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

De acordo com a evolução do mosquito *Aedes*, descobre-se que o transmissor da Dengue é o mesmo que transmite o vírus da Chikungunya e Zika (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Vale mencionar algumas semelhanças e consequências entre os sintomas das três doenças: Quanto a febre: 1. Na *Dengue*: a primeira manifestação é a febre alta (39° a 40°C), de início abrupto, que normalmente dura de 2 a 7 dias. 2. Na *Chikungunya*: Tem a febre alta de início rápido (39°C a 40°C). 3. Na *Zika* a Febre é baixa. Outro sintoma semelhante são as dores. 1. Na *Dengue*: Há dor de cabeça, dor no corpo, articulações, fraqueza e dor atrás dos olhos. 2. Na *Chikungunya*: Há dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além dedos, tornozelos e pulsos. 3. Na *Zika*: Dor de cabeça e dores leves nas musculações (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015).

METODOLOGIA

No desenvolver da ação de extensão em 9 escolas (sendo 2 escolas estaduais de ensino médio, 6 escolas de ensino fundamental I e II, além de 1 escola privada) com o público-alvo (servidores, professores, gestores, discentes, comunidade de pais e circunvizinha às escolas), utilizamos as pesquisas: qualitativa e quantitativa para obtenção de dados durante o período de execução das atividades. Na pesquisa qualitativa o ambiente natural é a fonte de informação, e na pesquisa quantitativa tendo como foco o levantamento de dados estatísticos de transmissão do mosquito no município de São Francisco do Conde (BOGDAN e BIKLEN, 1994). Utilizando a análise de conteúdo com a coleta de dados nesta pesquisa por intermédio

de técnicas como: questionários e observações (BARDIN, 2011). Também foi realizado pesquisas *on-line* acessando a rede mundial de computadores, através de sites, como afirma Severino (2017, p. 137) “A Internet [...] [permite] o acesso dos interessados a milhões de informações que estão armazenadas em seus Web Sites”. Desta forma, a obtenção de dados foi coletado através dos sites da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e Organização Mundial de Saúde (OMS).

Foram realizados encontros de formação instruindo no uso de recursos tecnológicos para prevenção e combate ao mosquito *Aedes*. Fizemos parcerias com as Secretarias: de Saúde (SESAU), de Meio Ambiente (SEMA) e Secretaria de Educação (SEDUC) deste município. Com êxito, essas parcerias foram essenciais para o desenvolvimento eficaz do projeto, com auxílio profissional em algumas atividades como: seminários e palestras. Além de distribuir panfletagens e folders produzidos pela Universidade e pelas instituições Fundação Oswaldo Cruz e Ministério da Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apesar de tratar uma temática considerada repetitiva, os resultados obtidos com a realização do projeto possibilitaram à equipe do projeto a constatação de hipóteses. Opinando sobre o trabalho analisando, qualificando os resultados obtidos (PRODANOV, 2013).

No desenvolver do projeto realizamos: a) apresentação do projeto de extensão nas escolas, comunidade circunvizinha e instituições parceiras; b) encontro de formação com manuseio do recurso tecnológico do celular; c) seminário sobre o *Aedes* e visita *in locu*, além, de produção de jingle ([disponível no youtube](#)); d) elaboração com roteiro de [monólogo](#) e [dramatização](#) com respectivas apresentações. E aproveitando a oportunidade, na apresentação do projeto aos gestores das instituições parceiras e escolas expusemos a importância e objetivo da integração entre a Universidade e Comunidade de forma interdisciplinar as ações extensionistas (GOMES; DESLANDES, 1994). A palavra uma coordenadora:

As atividades de combate ao *Aedes aegypti* nas escolas precisam ser contínuas, pois desta forma, as crianças e adolescentes ficam mais engajados nessa causa. Minha filha, por exemplo, já está colocando em prática tudo que aprende na escola principalmente sobre esta temática de combate e prevenção ao mosquito *Aedes* (Geane, Coordenadora Pedagógica da Escola Arlete Magalhães, 2016).

Na fala de Geane observa-se que o tema Saúde Pública, em especificamente combate e prevenção às doenças, neste caso, a Dengue, Zika e Chikungunya enfatiza a mesma que estes projetos devem ser realizados de forma contínua. Vale demonstrar também o depoimento do Supervisor de Área de Agente de Endemias, Carlos Augusto (2016) que “A parceria entre a Unilab e o Município objetiva de prevenção e combate ao mosquito *Aedes aegypti* é muito importante somar novas parcerias e execução de ações”. Portanto, como afirma o supervisor, é necessário firmar parcerias para execução das ações.

Figura 1: Premiação da Escola Juvenal Eugênio de Queiroz no Concurso Nacional Pesquisa e Conhecer para Combater o *Aedes* promovido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).



Fonte: Arquivo do Projeto

Figura 2: Apresentação de Resumo Simples na modalidade Banner na III Semana Universitária da Unilab, em 2016.



Fonte: Arquivo do projeto

CONCLUSÕES

O projeto de extensão de área interdisciplinar desenvolvido no período de abril de 2016 a março de 2017 e parcerias teve inúmeros resultados, dificuldades e êxitos proveitosos: adesão de especialistas, criatividade de alunos e da equipe com a criação de jingle, roteiro de

dramatização e monólogo. Aquém, obtivemos dados referentes às doenças: Dengue, Zika e Chikungunya do município que se tornam públicos com a autorização da Secretaria. Em uma das parcerias, ficamos lisonjeados pelo resultado obtido no Concurso Nacional do MEC 2016 da Escola Juvenal Eugênio de Queiroz no Bairro Baixa Fria ao qual auxiliamos na criação e envio do vídeo na submissão para o concurso. Com isso, observa o êxito em seu resultado, relevante à Saúde Pública no Combate e Prevenção ao Mosquito *Aedes aegypti* contra as doenças: dengue, Zika e Chikungunya. Contudo esse projeto deveria ter ações contínuas com órgãos públicos e comunidade no sentido de minimizar, quiçá erradicar os criadouros do mosquito e aos membros da equipe oportunizaram aprendizagem acadêmica, pessoal e profissional.

AGRADECIMENTOS

A Unilab, toda equipe do Projeto que participou direta ou indiretamente das ações tanto quanto as parcerias no Município de São Francisco do Conde como a Secretaria de Saúde, Secretaria de Meio Ambiente, Escolas Estaduais e Privada.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, R; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

GOMES, Romeu; DESLANDES, Suely Ferreira. **Interdisciplinaridade na Saúde Pública**: um campo em construção (artigo).V. 2. n. 2. São Paulo: USP/Revista Latino-Americana de Enfermagem, 1994.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Prevenção e combate**: Dengue, Chikungunya e Zika. Brasília: combateaedes (portal eletrônico) 2016. Disponível em: <http://combateaedes.saude.gov.br/pt/tiraduvidas> Acesso em: 10 set. 2017.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César. **Metodologia do Trabalho Científico** (recurso eletrônico): métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SÃO FRANCISCO DO CONDE. **Dados estatísticos sobre a Dengue, Zika e Chikungunya**. São Francisco do Conde, BA: SESAU (Secretaria de Saúde), 2016.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2017.